**O legado de uma década do Papa Francisco. Artigo de Thomas Reese**

"Para[**Francisco**](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/626337-a-revolucao-de-francisco-em-10-anos-o-papa-recuperou-o-verdadeiro-poder-da-igreja-artigo-de-austen-ivereigh), as primeiras palavras da evangelização são sobre o amor e a compaixão de Deus. Devemos pregar o evangelho, não o catecismo ou um livro de regras. Como nos ensina o Evangelho de Mateus, viver a fé (ortopráxis) é mais importante do que falar sobre a fé (ortodoxia)", escreve o jesuíta estadunidense [**Thomas Reese**](https://ihu.unisinos.br/624694-o-papa-precisa-de-um-editor-artigo-de-thomas-reese), em artigo publicado por **National Catholic Reporter**, 16-03-2023.

**Eis o artigo.**

Quando o [**Papa Francisco** foi eleito, há 10 anos,](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/625871-apos-10-anos-de-paciencia-papa-francisco-tem-o-direito-de-ser-menos-paciente) eu estava sentado em frente a uma câmera da BBC me preparando para ser entrevistado e pronunciei uma palavra que não posso imprimir em minha coluna. Por sorte, meu microfone não estava ligado. Tudo o que eu sabia sobre [**Jorge Bergoglio**](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/626887-a-comunicacao-do-papa-francisco-10-anos-em-10-pontos)era que meus amigos na **América Latina**,**teólogos da libertação e jesuítas**, não gostavam dele, chamando-o de conservador e autoritário.

Eu não estava sozinho em minha ignorância.[**George Weigel**](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/601072-george-weigel-imagina-o-proximo-papa), o comentarista católico conservador e biógrafo do **Papa João Paulo II**, opinou em uma coluna logo após a eleição de**Francisco** que a única decepção em**João Paulo** e no **Papa Bento XVI** para muitos cardeais foi que esses papas não haviam reformado os **jesuítas**. Segundo [**Weigel**,](https://www.ihu.unisinos.br/626905-menos-europa-e-mais-mundo-a-nova-cara-do-conclave) os cardeais haviam decidido que a única maneira de reformar os jesuítas era eleger um conservador como papa.

[**Weigel**](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/626572-os-dois-papas-papa-francisco-e-papa-bergoglio-crise-recuperacao-ou-declinio) afirmou conhecer a mente de [**Bergoglio**](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/626611-por-10-anos-papa-francisco-supera-a-resistencia-conservadora) porque passou um tempo conversando com ele em **Buenos Aires** sobre os jesuítas e a Igreja. Meu palpite é que **Weigel** falou a maior parte do tempo enquanto **Bergoglio** estava sentado impassível, levando **Weigel**a pensar que o arcebispo concordava com tudo o que ele dizia.

Em algumas semanas, descobrimos o quanto estávamos errados. Os cardeais elegeram como papa um homem que mudaria o estilo de ser papa, atacaria o clericalismo, capacitaria os leigos, abriria a Igreja para conversas e debates e mudaria as prioridades pastorais e públicas da Igreja. Embora não tenha mudado a doutrina, ele foi revolucionário em todos os outros aspectos.

A mudança estilística ficou imediatamente evidente quando, da varanda da **Basílica de São Pedro**, [**Francisco**](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/626337-a-revolucao-de-francisco-em-10-anos-o-papa-recuperou-o-verdadeiro-poder-da-igreja-artigo-de-austen-ivereigh), em trajes simples, cumprimentou informalmente o povo e pediu que rezassem sobre ele antes de abençoá-los.

Seu estilo simples estava ligado a um ataque violento ao clericalismo. Ele disse aos cardeais e bispos para não agirem como príncipes. Liderança significa serviço, ele disse a eles. Os pastores devem cheirar como suas ovelhas. O clero deveria ser "gentil, paciente e misericordioso" com uma "simplicidade externa e austeridade de vida".

Embora **Francisco** tenha se tornado conhecido por sua compaixão e bondade, isso não se aplicava ao clero, com quem ele podia ser muito duro. Aqui ele parecia o diretor autoritário de noviços e provincial jesuíta que já foi. Isso se tornou especialmente verdadeiro na maneira como removeu os bispos que não haviam lidado diretamente com o [**abuso sexual**](https://www.ihu.unisinos.br/626633-papa-francisco-enfaticamente-diante-dos-abusos-cometidos-por-membros-da-igreja-nao-basta-pedir-perdao).

Ligado a esse [**ataque ao clericalismo**](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/617571-a-igreja-necessita-nomear-e-confrontar-a-fragilidade-clerical-artigo-de-daniel-p-horan) estava seu desejo de capacitar os leigos. Damos aos leigos "a liberdade de continuar a discernir, de forma condizente com o seu crescimento como discípulos, a missão que o **Senhor** lhes confiou?" ele perguntou. "Nós os apoiamos e os acompanhamos, vencendo a tentação de manipulá-los ou infantilizá-los?"

**Francisco** também abriu a Igreja para conversas e debates de uma forma que não era vista desde o **[Concílio Vaticano II](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/626577-em-edicao-a-paz-por-favor-a-paz-entrevista-com-o-papa-francisco" \t "_blank)**. Temendo que a Igreja tivesse se tornado muito caótica, [**João Paulo**](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/599365-joao-paulo-ii-balanco-de-um-pontificado-artigo-de-xabier-pikaza)usou o cardeal**[Joseph Ratzinger](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/625170-meus-encontros-com-joseph-ratzinger-e-o-papa-bento-xvi" \t "_blank)** para reprimir padres e teólogos que queriam continuar discutindo questões doutrinárias após o Vaticano II.

[**Francisco**](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/626611-por-10-anos-papa-francisco-supera-a-resistencia-conservadora), por outro lado, afirmou que “o debate aberto e fraterno faz crescer o pensamento teológico e pastoral. Isso não me assusta. Além do mais, eu o procuro”. Isso liberou os teólogos para falar sobre como a igreja poderia apresentar a mensagem do evangelho de uma maneira compreensível no século XXI.

**Francisco** também criticou o [**controle da Cúria**](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/617131-a-curia-romana-reformada-a-revolucao-do-papa-francisco) sobre o que aconteceu no[Sínodo dos Bispos](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/609516-papa-francisco-de-forma-inesperada-revoluciona-o-sinodo-dos-bispos). Ele se lembra de ter ouvido o que poderia e o que não poderia ser discutido em um sínodo que ele estava liderando. Os sínodos não se tornaram fóruns para aconselhar o papa, mas lugares para os participantes mostrarem sua lealdade ao pontífice e ao Vaticano.

Em seu primeiro sínodo como papa, ele disse aos participantes: “Falem claramente. Que ninguém diga: 'Isso não pode ser dito' (…) Tudo o que sentimos deve ser dito, com *parrhesia* (ousadia)." Ele usou a palavra grega "**parresia**" descrevendo como **São Paulo** se dirigiu a **São Pedro** no que poderia ser chamado de primeiro **sínodo em Jerusalém**, quando os discípulos discutiram a obrigação dos cristãos gentios de seguir as práticas judaicas tradicionais.

Em outras palavras, **Francisco** estava dizendo aos participantes do sínodo: “tratem-me como São Paulo tratou São Pedro”.

Ironicamente, os conservadores usaram essa nova liberdade para atacar o papa por permitir o debate livre. Aqueles que haviam rotulado como dissidentes qualquer um que questionasse as ações ou ensinamentos de**João Paulo II** e [**Bento XVI**](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/626023-a-grande-renuncia-e-os-dez-anos-do-papa-francisco-bento-xvi-revolucionou-a-historia-das-renuncias-papais) agora se manifestavam em sua discordância. Os "legalistas" tornaram-se rebeldes, mostrando que sua verdadeira lealdade não era ao papado, mas às suas próprias opiniões.

[**Francisco**](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/626887-a-comunicacao-do-papa-francisco-10-anos-em-10-pontos) também mudou as prioridades pastorais. Ele queria uma Igreja pobre para os pobres, que servisse, acompanhasse e defendesse os pobres. Ele descreveu-a como um hospital de campanha para os feridos, não um clube de campo para os ricos e bonitos. Sua ênfase estava na compaixão, misericórdia e reconciliação.

Ele sentiu que a mensagem da Igreja era muito complicada. “Perdemos pessoas porque não entendem o que estamos dizendo, porque esquecemos a[**linguagem da simplicidade**](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/159-entrevistas/626893-10-anos-de-pontificado-de-francisco-alguns-olhares)”, disse ele.

E enquanto outros culpavam os fiéis ou a cultura pelo êxodo da Igreja, **Francisco** temia que as pessoas vissem a Igreja como “muito fraca (…) distante de suas necessidades (…) fria (…) presa de si mesma (…) prisioneira de sua própria rigidez, fórmulas (...) uma relíquia do passado, imprópria para novas questões".

Para[Francisco](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/626914-ha-mais-de-10-anos-o-papa-francisco-abriu-a-porta-da-reforma-da-igreja-e-hora-de-passar-editorial-do-national-catholic-reporter), as primeiras palavras da evangelização são sobre o amor e a compaixão de Deus. Devemos pregar o evangelho, não o catecismo ou um livro de regras. Como nos ensina o**Evangelho de Mateus**, viver a fé (ortopráxis) é mais importante do que falar sobre a fé (ortodoxia).

Francisco também mudou as prioridades públicas da Igreja. Em entrevista em seu primeiro ano no cargo, ele disse que não ficaria obcecado com aborto, casamento entre pessoas do mesmo sexo e controle de natalidade, pois todos sabem o que a Igreja ensina sobre esses tópicos.

Em vez disso, ele atacou o capitalismo desregulado e a globalização. Criticou a guerra e pediu paz. Em palavras e ações, ele defendeu migrantes, refugiados e marginalizados. Ele continuou e avançou o trabalho de **João Paulo II** no diálogo inter-religioso, reunindo-se e emitindo declarações conjuntas com o principal líder xiita no **Iraque** e o principal líder sunita no **Egito**.

Finalmente, ele abraçou de todo o coração o **[movimento ambiental](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/587533-as-trancas-de-greta-e-a-enciclica-do-papa-francisco" \t "_blank)** e convocou a Igreja e o mundo a lidar com o **aquecimento global**.

Embora eu ame e apoie Francisco, ele não é perfeito. Sua **[linguagem sobre as mulheres](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/590955-papa-francisco-acerta-na-reforma-da-curia-e-com-as-mulheres" \t "_blank)** enlouquece as feministas do **Primeiro Mundo**. Alguém pode chamá-lo de feminista do **Terceiro Mundo** porque está preocupado com o tráfico humano e a pobreza, não com a linguagem. Ele promoverá **[mulheres](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/611163-papa-francisco-e-o-trabalho-das-mulheres-da-igreja-artigo-de-phyllis-zagano" \t "_blank)**[a](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/611163-papa-francisco-e-o-trabalho-das-mulheres-da-igreja-artigo-de-phyllis-zagano" \t "_blank)**[cargos de poder](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/611163-papa-francisco-e-o-trabalho-das-mulheres-da-igreja-artigo-de-phyllis-zagano" \t "_blank)**[na burocracia católica](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/611163-papa-francisco-e-o-trabalho-das-mulheres-da-igreja-artigo-de-phyllis-zagano" \t "_blank), mas não as ordenará sacerdotes.

Ele também não completou o trabalho de [**reforma da Cúria**](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/617131-a-curia-romana-reformada-a-revolucao-do-papa-francisco). Em vez de demitir pessoas incompetentes ou desleais, ele as chama à conversão. A Igreja é péssima na gestão de recursos humanos. Tende a ser autoritária ou muito gentil, paternalista ou burocrática.

Ele também não está disposto a gastar dinheiro com a perícia leiga necessária para reformar as finanças vaticanas. Limpar o **Banco do Vaticano** custou mais de um milhão de dólares em taxas de contabilidade. Limpar o restante das finanças do Vaticano terá custos semelhantes. Os contadores forenses não são baratos.

Embora **Francisco** tenha 86 anos, seu papado ainda não acabou. O [**Sínodo da Sinodalidade**](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/623721-sinodo-sobre-sinodalidade-por-onde-foi-e-para-onde-esta-indo) está a caminho de se reunir em outubro deste ano e novamente no próximo ano. Para Francisco, acredito, o **[processo sinodal](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/613292-francisco-esta-pronto-para-abrir-um-processo-sinodal-mundial-mas-as-dioceses-nao-parecem-preparadas" \t "_blank)** é mais importante do que qualquer decisão que saia do sínodo. Sua esperança é que o processo transforme a Igreja em uma **Igreja sinodal**. Isso será decepcionante para os católicos progressistas que querem resultados: padres casados, mulheres padres e mudanças nos ensinamentos da Igreja sobre[**sexo e gênero**](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/188-noticias-2018/577325-na-igreja-catolica-que-vira-quando-se-trata-de-teoria-de-genero).

**Francisco** não é um milagreiro. Como ele não conquistou um grande número de bispos e clérigos para sua visão para a Igreja, seu impacto foi limitado. As pessoas amam [**Francisco**](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/626914-ha-mais-de-10-anos-o-papa-francisco-abriu-a-porta-da-reforma-da-igreja-e-hora-de-passar-editorial-do-national-catholic-reporter), mas muitas vezes não o veem naqueles que dirigem suas paróquias ou dioceses.

Como**Francisco** continua até o fim de seu papado, é provável que seja atacado pela direita e pela esquerda. Os conservadores já estão planejando garantir que haja um retorno a algo como os**papados de**[Bento](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/625170-meus-encontros-com-joseph-ratzinger-e-o-papa-bento-xvi)**e**[João Paulo](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/603962-joao-paulo-ii-doutor-e-patrono-ainda-nao). Há até rumores de que uma “pesquisa de oposição” está sendo feita para desenterrar a sujeira dos cardeais que podem continuar no caminho de **Francisco**.

E, no entanto, as probabilidades ainda são a favor da continuidade entre este papa e o próximo;[Francisco](https://www.ihu.unisinos.br/categorias/626461-dez-anos-depois-francisco-um-papa-alegre) já nomeou dois terços dos cardeais eleitores e ainda tem tempo para nomear mais.

Não importa quem seja eleito, o[**impacto de Francisco**](https://www.ihu.unisinos.br/626924-10-anos-de-pontificado-de-francisco-outros-olhares) no papado será duradouro. Como o **Vaticano II**, ele abriu janelas difíceis de fechar.

<https://www.ihu.unisinos.br/627151-o-legado-de-uma-decada-do-papa-francisco>